

Médica considera gravidez precoce problema sério para famílias

ANGOP

26 De Setembro de 2014

Luanda - A Directora Clínica do Centro de Saúde Ana Paula, no município de Viana, em Luanda, Ana Generosa, considerou a gravidez precoce um problema sério que pode afectar negativamente as famílias.



JOVEM EM UMA MATERNIDADE DE LUANDA.

Em declarações à Angop, a médica adiantou que para além das mudanças físicas e emocionais, gravidez pode causar problemas físicos e psicossociais as adolescentes.

Outra questão preocupante, segundo a médica, é a falta de apoio que se regista por parte dos pais, podendo torna-la numa experiência traumática e promotora de exclusão social.

O surgimento da gravidez, segundo a responsável, pode dificultar a relação com os pais, afastando a jovem de vários projectos de interesses próprios dos adolescentes.

Neste contexto, prosseguiu, a vida da mãe adolescente e do bebe tendem a ser difíceis devido a sua tendência para o abandono escolar, já que sem educação adequada é provável que esta não possua as capacidades necessárias para conseguir um trabalho e conserva-lo, tendo uma maior probabilidade de viver na pobreza.

A gravidez na adolescência, referiu, envolve mais do que problemas físicos pois há também problemas emocionais, sociais, entre outros, já que uma jovem de 14 anos de idade não está preparada para cuidar de um bebe, muito menos de uma família.